

Milhares foram ao enterro de Távora

FORTALEZA — O corpo do Senador Virgílio Távora (PDS-CE), após missa celebrada pelo Arcebispo de Fortaleza, Cardeal Aloisio Lorscheider, no Palácio da Abolição, e à qual compareceram milhares de pessoas, foi sepultado ontem, no túmulo da família, no Cemitério São João Batista.

O corpo chegara a Fortaleza no final da noite de sexta-feira, precedente de Brasília, onde fora rezada missa de corpo presente no Salão Negro do Congresso, a que assistiu o Presidente José Sarney.

Ontem, após a missa e antes de o cortejo fúnebre se deslocar até o cemitério, falaram oito oradores, entre os quais o Senador Jarbas Passarinho e o Governador Tasso Jereissati, que ressaltaram a atuação de Távora como Governador do Estado por duas vezes, Deputado federal, Senador e Ministro da Aviação.

Nas primeiras horas da madrugada, um incidente marcou o velório, quando apareceu o ex-Governador Gonzaga Mota, que fora Secretário de Távora e que com ele rompera. O ex-Ajudante de ordens de Távora queria expulsá-lo do recinto; a filha de Távora cobriu o rosto do pai com a bandeira nacional que estava sobre o caixão; vários dos presentes chamaram Gonzaga de traidor.

Apesar de tudo, Gonzaga, na despedida, abraçou o caixão e beijou o vidro.

Eleição municipal mobiliza políticos

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP — Mais de cem políticos, a maioria ex-Prefeitos dos municípios da região de São José do Rio Preto, decidiram ontem, reunidos na Associação Comercial e Industrial desta cidade, intensificar o movimento contra a prorrogação dos atuais mandatos municipais.

Pela primeira vez no interior, dirigentes de oito partidos — PTB, PFL, PCB, PDS, PT, PDT, PSB e PL — sentaram-se à mesma mesa com um objetivo comum: mobilizar a opinião pública de São Paulo e coordenar-se com outros Estados para garantir a realização de eleições para as Prefeituras e Câmaras municipais este ano. Participaram do encontro representantes de 24 cidades e cerca de 50 candidatos a candidato, dos 80 que já aderiram ao movimento.

Ainda este mês, será realizado ato público em São José do Rio Preto, em data a ser marcada, oficializando o início da campanha. Serão convidados a participar políticos da região e de projeção nacional.

Falta de quorum atrasará de novo a Constituinte

BRÁSILIA — Difícilmente a Constituinte conseguirá reunir número suficiente para realizar votações esta semana. Com a viagem do Presidente Sarney à ONU, o Deputado Ulysses Guimarães o substituirá no Palácio do Planalto, só reassumindo a Presidência da Constituinte na quinta-feira, dia em que os parlamentares se preparam para viajar aos seus Estados.

O Líder do PMDB, Senador Mário Covas, está preocupado com a votação do restante das Disposições Transitórias. Além do esvaziamento do plenário nesta semana, ele prevê que a dificuldade de conseguir quorum para votar será uma constante até o final dos trabalhos do primeiro turno da Constituinte, pois o Centrão, tendo aprovado seu substitutivo, em princípio não tem interesse em emendá-lo.

— Vai ser muito difícil modificar o texto do Centrão — admite Covas —, e mais ainda incluir nele dispositivo da Sistematização ou emenda nova, o que exigiria 280 votos favoráveis, por causa do quorum baixo que tere-

mos. As chances maiores serão para as matérias que se quiser suprimir do texto do Centrão através de Destaque para Votação em Separado (DVS), pois aí os 280 votos são para manter o dispositivo.

Ulysses Guimarães não admite que na sua ausência a Constituinte deixe de funcionar, alegando que seus substitutos na Mesa estão credenciados para conduzir os trabalhos. Mas muitos parlamentares crêem que, sem sua participação, dificilmente as negociações vão se processar a bom termo, e sem acordo nada será votado. O Presidente da Constituinte está determinado a trabalhar pelo entendimento de lideranças para modificar o texto do Centrão para as Disposições Transitórias. Ele afirmou que alguns artigos — não quis dizer quais — “não merecem ser aprovados”.

Com mais este atraso no calendário da Constituinte, parece improvável que a nova Carta possa ser promulgada antes do final de agosto, e alguns políticos já apontam sete de setembro como a data mais próxima.

Quércia defende ampliação de diálogo

SÃO PAULO — O Governador Orestes Quércia disse ontem em Oswaldo Cruz, no Oeste de São Paulo, que com a aprovação do mandato de cinco anos para o Presidente Sarney torna-se necessária uma reformulação no diálogo entre o Governo federal e os partidos políticos, principalmente o PMDB. A proposta será discutida com Sarney no dia 18 de junho, durante a visita que o Presidente fará ao Estado para participar das comemorações dos 80 anos da imigração japonesa.

Para o Governador, agora é a hora de “arrumar a casa”, para superar os problemas do País. Quércia ressaltou também a importância da união e da negociação entre todos os partidos políticos daqui em diante. A possibilidade de uma reforma ministerial não foi descartada pelo Governador.

— O Presidente enfrentou muitos

problemas, inclusive por causa da Constituinte. Mas agora ele não tem mais desculpas de incertezas e tem que fazer um bom Governo, mesmo que para isso seja necessário que modifique o Ministério, o que eu acho provável que aconteça.

Quércia acredita que a saída dos “históricos” do PMDB vem desgastando o partido, mas ele espera que os problemas se resolvam em breve, para que continue sendo a maior força política partidária do País.

O Presidente Sarney, durante sua visita a São Paulo, terá dois encontros com o Governador. O primeiro será no Palácio dos Bandeirantes, quando autorizará a municipalização da saúde no Estado e o segundo na Rodovia Br-116, para anunciar a duplicação da estrada que liga São Paulo ao Paraná. No dia 19, Sarney segue para Londrina, no Paraná.